Proposta de proporcionar racionalmente condições para a aquisição de casa própria para as cinco classes

Tai Ka Peng

1/9/2021

A nova ronda de candidaturas à habitação económica arrancou em Agosto de 2021, depois da ronda anterior realizada em 2019. Mas é impossível resolver todos os problemas de aquisição de casa própria da população com apenas um único tipo de habitação económica. O Governo deve iniciar um plano de desenvolvimento da habitação económica de uma forma bem planeada, através de uma análise exaustiva de dados, agilizando o processo de apreciação e construção de habitação económica, definindo um calendário claro de construção e encurtando o tempo de espera por uma fracção de habitação económica. Sempre que as condições o permitirem, devem ser disponibilizados regularmente terrenos para a construção de habitação económica, e um candidato só deve precisar de apresentar o Boletim de Candidatura a Habitação Económica uma única vez para continuar em lista de espera. Ainda deve ser considerada a implementação de uma candidatura de natureza permanente à habitação económica, de modo a garantir que quem realmente necessita de habitação económica seja bem atendido.

Em relação à habitação para a "classe sanduíche" para a população mais jovem e aos apartamentos para idosos, deve ser agilizada a definição dos procedimentos administrativos necessários e iniciado o respectivo trabalho legislativo para aperfeiçoar, o mais rapidamente possível, as respectivas políticas. Com base nos terrenos não aproveitados recuperados pelo Governo, e no planeamento dos Novos Aterros Urbanos, devem ser seleccionados, com a devida antecedência, terrenos para a construção de habitação para a "classe sanduíche" e apartamentos para idosos. Além disso, devem ser executados o planeamento e a concepção, o mais rapidamente possível, da tipologia de habitação para a "classe sanduíche". Se as condições o permitirem, devem ser publicados atempadamente os requisitos exigidos para a candidatura à habitação para a "classe sanduíche", bem como o preço e tipologia das respectivas fracções, para que a população tenha tempo suficiente para debater devidamente os vários aspectos. Em relação aos apartamentos para idosos, devem ser publicados, o mais rapidamente possível, os requisitos para a candidatura, agilizada a definição dos procedimentos de candidatura aos apartamentos para idosos e compiladas estatísticas exactas sobre a procura real dos mesmos, de modo a construir apartamentos suficientes para todos os

idosos.

Em articulação com o planeamento para aquisição de habitação no futuro para as cinco classes da população, o Governo deve agilizar a conclusão dos Censos 2021 e usar os dados derivados para uma análise eficaz das necessidades habitacionais das diferentes classes sociais. Posteriormente, decidir racionalmente o número de fracções autónomas a serem construídas para cada uma das cinco classes da habitação. Além disso, distribuir estes diferentes tipos de fracções autónomas por várias zonas de Macau, com base na densidade populacional e nas instalações de apoio de cada zona, a fim de implementar cinco classes de habitação de forma organizada. A longo prazo, deve ser considerado como criar condições para que os proprietários de fracções de habitação económica da "classe sanduíche" se tornem proprietários das suas fracções da habitação, e para que os proprietários de fracções de habitação da "classe sanduíche" possam adquirir fracções autónomas habitacionais privadas, medida que permitiria à população usufruir de mobilidade social, em termos de condições de habitação, e satisfaria as necessidades habitacionais das diferentes classes sociais.